



## **CONDIÇÕES DE HIDRATAÇÃO, SENSIBILIDADE E INTEGRIDADE DA PELE DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS**

Marieli Lopes de Medeiros<sup>1</sup>, Cristina Thum<sup>2</sup>, Dinara Hansen Costa<sup>3</sup>.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Lesões Por Pressão. Fisioterapia Geriátrica.

### **INTRODUÇÃO**

Sabe-se que o envelhecimento traz um grande impacto na vida dos indivíduos, na qual promove alterações psicológicas, fisiológicas e metabólicas que fortalecem a sua relação com o alto grau de dependência que essa população demanda. É preciso a realização de avaliações de contexto socioeconômico, de atividades preventivas e ter conhecimento da diferença da população para tomar as decisões corretas. As ações preventivas são importantes para evitar o aparecimento de doenças específicas e acarretar o desenvolvimento de doenças crônicas diminuindo sua incidência e prevalência na população tratada. (FREITAS, Maria Célia de 2011).

Os idosos que apresentam doenças crônico-degenerativas associadas a morbididades, como a insuficiência vascular, hipertensão e diabetes, podem, em estágios mais avançados apresentar-se com limitações que predispõe ao uso de cadeira de rodas ou ainda acamados. As lesões por pressão (LPP) são complicações possíveis de ocorrer em pessoas em situações de fragilidade, principalmente naquelas com restrições de mobilidade e idade avançada. Constituem preocupação dos profissionais de saúde inseridos tanto no contexto hospitalar quanto nas instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) em virtude da necessidade de prevenir a ocorrência desse tipo de lesão e evitar suas complicações. (FREITAS, Maria Célia de 2011).

Frequentemente um dos fatores predisponentes para o desenvolvimento de lesões na pele está associado às fragilidades decorrentes do processo de envelhecimento da pele e das condições peculiares de cada idoso cuidando; desse modo podem ocasionar alterações na

---

<sup>1</sup> Discente do curso de fisioterapia, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: marielilopes388@gmail.com

<sup>2</sup> Professora da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: cristinathum@unicruz.edu.br

<sup>3</sup> Professora da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: dhansen@unicruz.edu.br



qualidade de vida dessas pessoas, bem como sequelas advindas do aumento do tempo de imobilidade no leito, demandando planejamento de ações de reabilitação e recuperação do idosos. Desta forma, buscou-se através deste estudo, identificar quais os índices de doenças de pele e alterações de vascularização na população idosa institucionalizada. (FREITAS, Maria Célia de 2011).

## MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho caracterizou-se por ser um estudo de levantamento documental, realizado através de fichas de avaliação e evolução de fisioterapia (2018) de idosos residentes em uma ILPI do município de Cruz Alta/RS, a qual oferece o serviço de Fisioterapia através de estudantes da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) em disciplina específica e projeto de extensão. Foram incluídos todos os prontuários de idosos acamados e/ou cadeirantes. A coleta dos dados ocorreu em agosto de 2019 e os dados foram analisados e apresentados por frequência e percentual.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Fizeram parte da amostra 20 idosos, que apresentaram os dados completos nas fichas de avaliação e evolução. Conforme os dados coletados os resultados referentes a caracterização vascular e pele podem ser visualizados na tabela 1.

**Tabela 1** caracterização vascular e de pele dos idosos institucionalizados. Cruz Alta. RS. Brasil. 2018 (n=20).

VARIAVEIS		N	%
<b>IDADE</b>	60 a 70 anos	2	10%
	71 a 80 anos	5	25%
	Acima de 80 anos	13	65%
<b>SEXO</b>	Masculino	7	35%
	Feminino	13	65%
<b>LESÕES POR PRESSÕES</b>	Sim	3	15%
	Não	17	85%



<b>SINAIS DE DESIDRATAÇÃO</b>	Sim	17	85%
	Não	3	15%
<b>MANCHAS SENIS</b>	Sim	20	100%
	Não	0	0%
<b>ALTERAÇÕES DE SENSIBILIDADE</b>	Sim	11	55%
	Não	9	45%

Com relação à idade dos idosos, a maioria (65%) apresentava mais de 80 anos de idade concordando com dados do IBGE (2011), que apontavam já em 2011 que a faixa etária de mais de 80 anos é a que mais cresce dentre os idosos. A demografia e a epidemiologia mostram que há um crescente aumento da população idosa em todo o mundo e que esse tem ocasionado, para os órgãos governamentais e para a sociedade, desafios médicos e socioeconômicos próprios do envelhecimento populacional, incluindo a necessidade de cuidados especializados em ILPI, pelo aumento da demanda por estas instituições (NETTO, YUASO e KITADAI, 2005).

Quanto às condições de pele, a desidratação, manchas senis e alterações de sensibilidade predominaram entre os idosos, contrário às LPP que estiveram presentes somente em 3 idosos, mesmo sendo eles acamados ou cadeirantes.

A desidratação da pele é uma alteração fisiológica do processo de envelhecimento. Outro estudo realizado com idosos institucionalizados observou que 73,3% da amostra apresentava pele seca (OLIVEIRA, TAVARES, 2014). Quanto à integridade cutânea, os idosos tendem a ter redução da espessura epidérmica, do colágeno dérmico e da elasticidade tissular resultando em sua maior fragilidade, caracterizando-se por uma pele seca, enrugada e flácida (SMELTZER, BARE, 2002). Tais características redobram a necessidade de cuidados, sendo recomendado que a pele seja mantida limpa e hidratada além de estimular a ingestão de líquidos, principalmente aqueles restritos ao leito (OLIVEIRA, TAVARES, 2014).

As manchas senis estão associadas às atividades de vida diária realizadas ao longo de toda a vida, pois a pele sofre efeito cumulativo da radiação Ultravioleta, manifestando-se estas alterações de pigmentação somente anos mais tarde à exposição. À medida que os indivíduos envelhecem, a pele perde umas de suas grandes propriedades: a elasticidade. Associado a isto, também ocorre perda de colágeno e reduz sua hidratação, tornando-se seca, por menor capacidade funcional das glândulas sudoríparas e sebáceas (STRUTZEL et al, 2007).

Quanto à alteração de sensibilidade, alterações associadas ao envelhecimento e doenças crônicas levam a mudanças nos pés dos idosos (MARIN, MACIEL, 2014), os quais tendem a



apresentar sensibilidade plantar diminuída (MACHADO *et al.*, 2017) podendo resultar em alterações do equilíbrio corporal e favorecer lesões nos pés (BRETAN, 2012). Couto *et al.* (2014) ressaltam que alterações nos pés podem resultar de doenças sistêmicas, alterações de marcha, não cuidado ou traumatismo que comprometem a integridade da pele, dos nervos, vasos sanguíneos e estruturas ósseas do pé.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível observar que grande parte dos idosos apresentou alterações de pele, porém um número baixo de LPP. Isto demonstra que o trabalho multiprofissional realizado na ILPI pelos acadêmicos e profissionais da fisioterapia e enfermagem contribui preventivamente para as lesões de pele.

## REFERÊNCIAS

BRETAN, O. Sensibilidade cutânea plantar como risco de queda em idosos. **Revista da Associação Médica Brasileira**. v.58, n.2, p.132, 2012.

COUTO, G. R. do et al. Síndrome do pé doloroso na população idosa. **Geriatrics Gerontology and Aging**, v.8, n.1, supl.7, p.72-76, 2014.

FREITAS, M.C., MEDEIROS, A. B. F., GUEDES, M. V. C., ALMEIDA, P. C. de, GALIZA, F. T. de, NOGUEIRA, J de M. Úlcera por pressão em idosos institucionalizados: análise da prevalência e fatores de risco. *Rev Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre (RS) 2011 mar;32(1):143-50. **ARTIGO ORIGINAL ÚLCERA POR PRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: análise da prevalência e fatores de risco.**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Sinopse do Senso Demográfico de 2010**. Rio de Janeiro, 2011.

MACHADO, Á. S. et al. Efeitos da manipulação da sensibilidade plantar sobre o controle da postura ereta em adultos jovens e idosos. **Revista Brasileira de Reumatologia**. v.57, n.1, p.30-36, 2017.

MARIN, M. J. S.; MACIEL, M. de C. Caracterização dos problemas relacionados aos pés de idosos de uma comunidade em município do interior do Estado de São Paulo. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v.17, n. 2, p. 243-253, 2014.

OLIVEIRA P.B., TAVARES D.M.S. Condições de saúde de idosos residentes em Instituição de Longa Permanência segundo necessidades humanas básicas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 67, n. 2, p. 241-246, 2014.

SMELTZER S.C., BARE B.G. **Cuidado de saúde ao idoso**. In: SMELTZER S.C., BARE B.G. Brunner e Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2002. p. 141-66.